

Registro da *Agathodes designalis* (Guenée, 1854) (Lepidoptera: Pyralidae) em Mulungu (*Erythrina velutina*) (Willd.) no Viveiro de Mudanças de Espécies Florestais Nativas no Município de São Cristóvão, Sergipe, Brasil¹

Júlio César Melo Poderoso^{2,3}, Priscylla Costa Dantas², Eliana Maria dos Passos⁴,
Genésio Tâmara Ribeiro² & Maria Emilene Correia de Oliveira²

1. Projeto financiado pelo CNPq. 2. Universidade Federal de Sergipe. 3. Autor para correspondência: juliopoderoso@yahoo.com.br 4. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

EntomoBrasilis (1)1: 14-15 (2008)

Resumo. Entre os anos de 2005 e 2007, foram observados mensalmente os danos causados por lagartas sobre as plantas *Erythrina velutina* (Willd.) no município de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. As mudas com os danos foram levadas ao laboratório, com o objetivo de caracterizar os danos e identificar a praga. Esta foi identificada como *Agathodes designalis* (Guenée), encontrada em 35% das plantas em 2005 e 49% em 2007, causando danos da base para o ápice. Este é o primeiro registro de *A. designalis* atacando *E. velutina* no Estado de Sergipe, Brasil.

Palavras-chave: Lagarta, Pragas florestais, Viveiro.

Registration of the *Agathodes designalis* (Guenée, 1854) (Lepidoptera: Pyralidae) in Mulungu (*Erythrina velutina*) (Willd.) in the Nursery of Seedlings of Native Forest Species in São Cristóvão's District, Sergipe, Brazil

Abstract. Among the years 2005 to 2007, it was observed monthly the damaged caused by caterpillars on the *Erythrina velutina* (Willd.) plants in São Cristóvão's District, Sergipe, Brazil. The damaged seedlings were taken to the laboratory, with the objective to characterize the damage and identify the insect pest. It was identified as *Agathodes designalis* (Guenée), found in 35% of plants in 2005 and 49% in 2007, causing damage to the base for the higher. It was the first record of the *A. designalis* attacking on *E. velutina* in Sergipe State, Brazil.

Key words: Caterpillar, Forest insect pest, Nursery.

A *Erythrina velutina* (Willd.) é uma espécie originária da América do Sul, Brasil e floresce na primavera. Pode chegar a 12 metros de altura (LORENZI 1992). O mulungu (*E. velutina*) é uma planta nativa da família das Fabaceae (Leguminosae: Papilionoideae), apresenta um bom desenvolvimento no campo, sendo comum sua utilização em programas de recuperação de áreas degradadas. Essa espécie tem diversas aplicações, sendo usado, com bons resultados em sombreamentos, sua madeira, leve, pode servir para a confecção de tamancos, jangadas e palitos de fósforo e com frequência é usado para mourões de cerca, pela facilidade do seu plantio por estacas (LIMA 1989).

A família Pyralidae é composta por lepidópteros de aspecto e tamanho variável, a maioria são microlepidópteros ou mariposas de porte médio, de cores sombrias ou pouco vistosas e por apresentar pequenas dimensões (30mm de envergadura) (BENTANCOURT & SCATONI 1995). Possuem uma fronte mais ou menos lisa e ocelos, palpos maxilares e labiais bem desenvolvidos. Estes insetos são geralmente fitófagos; alguns, porém, alimentam-se de produtos vegetais secos, especialmente farinhas de cereais (milho, arroz). Tecem longos túneis, ou galerias de seda, onde se escondem (CARVALHO 1939).

A. designalis (Guenée) foi citada em *Erythrina indica* (Hort.) espécie da Índia introduzida no Brasil como ornamental (LORENZI *et al.* 2003). Outra espécie de *Agathodes* é muito citada como broqueadora da goiabeira a *Agathodes monstrialis* (Guenée, 1854) ocorre no Espírito Santo (LIMA 1950).

A espécie estudada apresenta uma crisálida de cor castanha escura e atinge 13mm de comprimento envergadura de asa de 40mm para fêmeas e 30mm para machos e comprimento de 20mm para fêmeas e 14mm para machos e possuem cores sombrias e pouco vistosas.

O trabalho teve como objetivo inspecionar mensalmente as mudas de mulungu produzidas no viveiro de espécies florestais nativas da Universidade Federal de Sergipe, isolando as mudas danificadas e o agente dos danos visando a identificação da praga e caracterização dos danos causados por esta.

A referida pesquisa foi realizada no viveiro de espécies florestais nativas da UFS (Universidade Federal de Sergipe). O monitoramento foi realizado entre os anos de 2005 e 2007. No viveiro da UFS foram observadas perdas por ataque de pragas, muitas delas ainda não identificadas. Neste levantamento de pragas foram observadas mudas de *E. velutina* infestadas por lagartas que perfuravam o caule formando uma galeria em seguida ocorria queda foliar, tombamento e em alguns casos a morte da muda (Figura 1).

A mudas identificadas com danos ainda nos canteiros, foram isoladas e mantidas em gaiolas teladas de 1,25 x 1,25 x 1,25m no Laboratório de Pragas Agrícolas e Florestais de Sergipe para a obtenção de adultos (Figura 2).



Figura 1. Detalhes dos danos causados pela lagarta broqueadora em mudas de mulungu (*Erythrina velutina*, Leguminosae: Papilionoideae), no Viveiro Florestal do DEA/UFS, em São Cristóvão, SE.

Através do levantamento pode-se constatar, que cerca de 35% das mudas de mulungu apresentavam os sintomas de ataque destes insetos no ano de 2005, não ocorreu nenhum registro no ano de 2006, os sintomas causados pela praga voltaram a ocorrer no ano de 2007 em 49% das mudas. Os ataques causados por esta



Figura 2. Gaiola onde são mantidas as lagartas broqueadoras de mulungu e adulto de *Agathodes designalis* recém emergido, São Cristóvão, SE.

espécie foram registrados no ano de 2005 e 2007 entre os meses de setembro e novembro, onde haviam no viveiro 450 mudas em 2005 e 400 mudas no ano de 2007.

Nas plantas atacadas as lagartas alimentavam-se inicialmente da epiderme e à medida que cresciam perfuravam, penetrando na medula. A partir deste ponto, delocavam-se para cima, formando uma galeria. A ação danosa só terminava quando atingiam seu completo desenvolvimento larval e empupavam no interior da galeria.

Os adultos emergidos foram mantidos nas gaiolas para estudo do dimorfismo sexual e obtenção dos ovos. As mariposas foram identificadas pelo Dr. Amabilio Jose Aires de Camargo da Embrapa-Brasília, como *Agathodes designalis* (Guenée, 1854) (Figura 3) pertencente à ordem Lepidoptera, Família Pyralidae.

Esta espécie foi encontrada no sul dos EUA e nas Américas Central e do Sul. Na Argentina esta espécie é parasitada por *Plesiohormius flavus* Blanchard, 1938; *Epicoronimyia*

mundelli Blanchard, 1935 e *Exorista palustrae* Blanchard, 1935 (SANTIS 1941). Na área do viveiro onde as lagartas foram encontradas não foi observada a presença de parasitismo.

Este estudo torna-se importante, pois relata a ocorrência de *A. designalis* atacando mudas de *E. velutina* no estado de Sergipe. Além disto, o fato do inseto causar danos que levam a morte das plantas rapidamente torna-o potencialmente perigoso. Dessa forma a *A. designalis* pode constituir uma praga potencial, ressaltando-se a importância econômica e o alerta que representa nos programas de vigilância fitossanitária e manejo integrado de pragas associado às essências florestais. Estudos sobre aspectos biológicos e hospedeiros deste inseto devem ser realizados já que são raras as citações sobre a *A. designalis* no Brasil.

REFERÊNCIAS

- Bentancourt, C.M. & I.B. Scatoni, 1995. Lepidopteros de Importancia Economica: recocimiento, biología y daños de las plagas agrícolas y forestales, 121p.
- Carvalho, J.H. 1939. A broca da figueira (*Ficus carica*). Revista Agronômica de Porto Alegre, 7p.
- Lima, A.M.C. 1950. Insetos do Brasil. Escola Nacional de Agronomia. Série didática, Rio de Janeiro, 420p.
- Lima, D.A. 1989. Plantas das caatingas. Academia Brasileira de Ciências. Rio de Janeiro. 245p
- Lorenzi, H. 1992. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. SP: Instituto Plantarum, 352 p.
- Lorenzi, H., H.S. Souza, M.A.V. Torres, & L.B. Bacher, 2003. Árvores Exóticas do Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 368p.
- Santis, L. 1941. Lista de Himenopteros parasitos y Predadores de los Insetos de la Republica Argentina. Boletim da Sociedade Brasileira de Agronomia. Rio de Janeiro, 66p.

Recebido em: 09/03/2008

Aceito em: 20/03/2008



Como citar este artigo:

Poderoso, J.C.M., P.C. Dantas, E.M. Passos, G.T. Ribeiro & M.E.C. Oliveira. 2008. Registro da *Agathodes designalis* (Guenée, 1854) (Lepidoptera: Pyralidae) em Mulungu (*Erythrina velutina*) (Willd.) no Viveiro de Mudas de Espécies Florestais Nativas no Município de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. EntomoBrasilis, 1(1): 14-15. www.periodico.ebras.bio.br/ojs